

# A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR

AGORA



## Sumário

Introdução .....	3
É possível investir com pouco dinheiro? .....	4
Vale a pena investir endividado? .....	5
Cinco conceitos básicos que todo investidor precisa conhecer .....	7
Liquidez.....	7
Risco .....	7
Retorno .....	7
Diversificação.....	7
Relação entre risco e retorno .....	8
Tipos de investimento .....	9
Renda Fixa.....	9
Renda Variável.....	9
Passo a passo; como começar a investir .....	11
1. Estabeleça os seus objetivos.....	11
2. Determine o valor que vai ser investido mensalmente e ajuste o orçamento .....	12
3. Descubra o seu perfil de investidor.....	13
4. Estude sobre investimentos e defina uma carteira baseada nos objetivos e perfil.....	14
5. Abra uma conta em uma corretora .....	15

# Introdução



Quem já pensou no futuro financeiro deve ter pensado em como começar a investir. Para muitas pessoas, esse verbo soa como uma possibilidade remota. Mas a verdade é que existem muitas maneiras de investir, dá mais acessível à mais complexa.

Conhecê-las, escolher a sua e dar o primeiro passo deve ser a prioridade para quem sonha viver uma vida confortável para si e para sua família.

Se você não tem certeza de como começar a investir, este guia explica os fundamentos dos mercados financeiros e de investimento de uma forma simples e clara.

# É possível investir com pouco dinheiro?



Antes de começar, é importante descobrir alguns dos mistérios dos aforismos que são considerados verdades absolutas. Por exemplo, muitas pessoas pensam que investir é um negócio milionário. É necessário muito dinheiro no início. Mas, na verdade, não é esse o caso.

Em muitos casos, a situação é oposta: por meio de investimentos graduais e regulares, mesmo pequenos investimentos, a riqueza crescerá com o tempo.

Existem opções de investimento para todos os orçamentos, níveis de conhecimento e tempo dedicado.

Em renda fixa, a quantidade de títulos do governo federal negociados no Tesouro Direto é muito pequena. Você pode começar a comprar no sistema a partir de 30 reais - pouco mais do que o custo da pizza.

Para quem conseguiu economizar um pouco mais, pode investir no CDB (um título muito comum no setor bancário) por 500 reais ou menos.

Mas vale mesmo a pena começar com tão pouco? A resposta é sim. Por exemplo, considere um CDB. A remuneração desses papéis segue a lógica dos juros compostos. Isso significa que os retornos recebidos ao longo do tempo são incorporados ao patrimônio do investidor e começam a ganhar juros.

Quem investiu 1.000 reais no CDB com 5% de juros receberá 1.050 reais ao final do primeiro ano - 5% do ano seguinte serão usados para esse novo valor, não apenas os primeiros 1.000 reais. Portanto, os retornos são exponenciais em vez de lineares.

Não só em renda fixa, mesmo que o valor seja pequeno, há opções. Na renda variável, essa possibilidade também existe. Alguns fundos de investimento exigem um investimento inicial a partir de R\$ 500.

Para quem já conhece a bolsa de valores, pode-se usar o mercado fracionário para investir ações de baixo valor em ações - nesse mercado, as ações são vendidas individualmente em quantidades menores do que um lote padrão, normalmente 100 ações.

A mensagem é clara: como começar a investir, mesmo para pequenos investimentos, é possível usar produtos que possibilitem aportes menores em vez de esperar por um valor maior antes de dar o primeiro passo? É importante começar cedo, porque os benefícios se acumulam e gerarão benefícios ainda maiores no futuro.

## **Vale a pena investir endividado?**

Aqueles que estão começando a organizar suas vidas financeiras podem ainda ter uma ou duas dívidas para pagar - mas eles querem começar a investir de qualquer maneira. Isso faz sentido?

A resposta depende do raciocínio sobre a quantidade de receita que um investimento pode gerar e tem a ver com a despesa de juros da dívida não pagos. A maioria das linhas de crédito mais acessíveis cobra taxas altas - como cheque especial ou mesmo crédito pessoal voltado para o consumidor. De um modo geral, quanto mais cedo você se livrar dessa dívida, melhor, porque é muito caro.

Um investimento financeiro - especialmente o investimento mais comum que está apenas começando como um investidor - dificilmente pode fornecer um retorno maior do que os juros cobrados nessas linhas de crédito. Portanto, neste caso, faz sentido usar os recursos remanescentes para quitar dívidas. Então, depois que o saldo devedor voltar a zero, você poderá investir positivamente.

Apesar do endividamento em aberto, a única situação em que o investimento é lógico é quando o retorno do investimento é superior aos juros da linha de crédito. Imagine que o custo de uma hipoteca seja muito baixo em comparação com um aplicativo bem pago. Nesse caso, a diferença pode ser um número positivo a favor do investimento. Portanto, seria uma boa ideia continuar investindo e pagando as parcelas do financiamento ao mesmo tempo.

Lembre-se de que esse raciocínio é especialmente eficaz para investimentos mais conservadores (como renda fixa). A renda variável pode flutuar repentinamente e, dependendo do horizonte de tempo futuro do investidor, pode incorrer em perdas financeiras. Quem tem dívidas a pagar não deve correr esse risco.

Se você deseja se livrar das dívidas, precisa começar com um plano financeiro que o ajude a organizar suas receitas e despesas. Explore o método 50-30-20, que é uma das maneiras mais fáceis e eficazes de manter sua conta organizada e começar a economizar dinheiro.



## **Cinco conceitos básicos que todo investidor precisa conhecer**

Se você tem interesse em investir, deve ter percebido que o mercado tem uma linguagem "própria". Para poder se mover com mais segurança neste ambiente, você precisa entender alguns conceitos. Entenda o principal:

### **Liquidez**

Indica a dificuldade (ou dificuldade) de resgatar ou transferir um investimento. Os investimentos de baixa liquidez são negociados por menos investidores ou por períodos mais longos. Portanto, sua atratividade pode ser reduzida. Geralmente, esse é o caso de títulos ou outras opções de renda fixa mais complexas. Por outro lado, os investimentos de alta liquidez têm muitas operações. Por exemplo, as ações da Vale ou da Petrobras são consideradas de alta liquidez. Isso é uma vantagem para eles.

### **Risco**

Em investimento, não há muita diferença entre o conceito de risco e risco geral. Representa a possibilidade de que os resultados de certas coisas sejam diferentes das expectativas ou inconsistentes com os interesses do pessoal relacionado. Na prática, certas coisas podem ter impacto nos resultados das aplicações financeiras.

### **Retorno**

É a receita que os investidores obtêm por meio de aplicações financeiras. Quando expresso em porcentagem, é denominado lucratividade. Portanto, a rentabilidade anual de 10% é igual à rentabilidade equivalente a 10% do valor da aplicação inicial obtida em um ano.

### **Diversificação**

Uma estratégia de investimento bem conhecida no mercado é a alocação de recursos entre diferentes produtos. Esta é uma abordagem projetada para reduzir o risco - mas como? Diferentes tipos de investimentos tendem

a ter diferentes flutuações. Por exemplo, quando uma pessoa cai, outras podem registrar os ganhos. Isso porque, por exemplo, eventos que beneficiam um setor da economia podem ser prejudiciais para outro setor.

Considere a troca. Um dólar forte é bom para os exportadores e pode estimular a alta das cotações dessas empresas. Por outro lado, empresas que dependem de insumos importados muitas vezes sofrem a mesma situação. Um investidor que aposta todas as suas fichas nessas empresas pode perder. Se você dividiu seu portfólio entre os dois tipos de negócios, estará mais protegido.



### **Relação entre risco e retorno**

Cada investimento tem um retorno esperado diferente. Qual é a razão? Entre outros fatores, a relação entre risco e retorno é importante. De modo geral, quanto maior o risco de um investimento, maior o retorno esperado.



Da mesma forma, os investimentos com riscos menores tendem a ter retornos esperados menores.

Por exemplo, compare o mercado de ações com os investimentos de renda fixa. É possível obter retornos maiores com ações, mas o risco dessa escolha também é maior do que o risco do investimento em renda fixa.

## **Tipos de investimento**

Há uma variedade de ativos à sua escolha no mercado financeiro. Cada um possui características específicas para atender aos mais diversos objetivos. A maioria deles é classificada como investimentos de renda fixa e renda variável.

### **Renda Fixa**

A renda fixa refere-se ao investimento para o qual o método de cálculo de retorno foi determinado a partir da data do investimento. Ao investir em tais títulos, os investidores estão, na verdade, "emprestando" fundos ao emissor - o emissor pode ser o governo (se o investimento for em títulos do governo) ou uma empresa (por exemplo, se for um título).

Sua expectativa é recuperar o valor aplicado acrescido de juros no futuro. Antes de ocorrer o investimento, todas as condições foram atendidas.

Em renda fixa, você encontra as melhores opções de investimento para iniciantes.

### **Renda Variável**

O investimento em ações tem retornos imprevisíveis ao investir. A remuneração que eles fornecem varia de acordo com as condições de mercado - o oposto exato da renda fixa, que é conhecida desde o início.

Em renda variável, é impossível ter esse grau de certeza. Todo mundo que compra ações sabe que embolsará a valorização das ações, mas é impossível saber o quão grande será essa variação. Na verdade, nem mesmo há garantia de que haverá um retorno, porque o estoque pode desvalorizar durante esse período.

Portanto, o investimento em ações é relativamente arriscado e geralmente não é adequado para iniciantes.



# Passo a passo; como começar a investir



Se a conversa até agora despertou seu desejo de investir, saiba que existem algumas etapas que você precisa seguir para começar. Abaixo, listamos os cinco principais:

## **1. Estabeleça os seus objetivos**

Por que você quer economizar dinheiro? Se você planeja trocar de carro no final do ano, esta é a sua situação. Se o objetivo é comprar um imóvel em um futuro próximo, isso é outro assunto. Se o seu desejo é garantir

uma aposentadoria tranquila, as circunstâncias são diferentes. Para cada situação, existem maneiras melhores (ou piores) de investir.

Perceba que cada uma das metas acima tem um prazo claro. O mesmo vale para o investimento necessário para realizar cada item. De um modo geral, o investimento é dividido em três prazos, são eles:

- Aplicações financeiras: aplicações com vencimento em até um ano. Para essas situações, geralmente é recomendável usar investimentos com liquidez diária - principalmente quando se fala em reservas de emergência. Esses recursos são reservados para eventos imprevistos. Eles precisam estar disponíveis imediatamente e sempre disponíveis.
- Investimento de médio prazo: um investimento que dura de um a cinco anos. Pelo menos parte desse investimento é investido em produtos de médio risco com certa volatilidade ou em produtos sem liquidez diária, não há problema. Isso porque a ideia é que os investidores tenham algum tempo para usar essa reserva.
- Investimentos de longo prazo: os investimentos com prazo de vencimento superior a cinco anos são chamados de investimentos. Nesse caso, se for a preferência dos investidores, pode-se investir em ativos de longo prazo com maior volatilidade, o que significa maior risco de mercado (e maior potencial de retorno).

## **2. Determine o valor que vai ser investido mensalmente e ajuste o orçamento**

Você pode ter ouvido a sugestão de que primeiro precisa pagar por si mesmo. Se o seu objetivo é investir, esta frase é mais verdadeira do que nunca. Após definir um orçamento e calcular o valor que poderá investir em produtos financeiros, é importante considerar esse valor como o "custo" de sua programação de despesas mensais. Depois de receber a receita, coloque o dinheiro de lado imediatamente e use-o no investimento de sua preferência.

O risco de não fazer isso é aplicar o saldo remanescente na conta no final do mês, que é o risco de não haver investimento no final. Gastos de última hora geralmente tiram parte do dinheiro disponível, enquanto ignoram as coisas mais importantes - a proteção do patrimônio e a duplicação da riqueza. Portanto, pagar a si mesmo primeiro é uma necessidade real.

### 3. Descubra o seu perfil de investidor

Se um de seus investimentos registrasse uma perda de 5% ou 10%, como você se sentiria em alguns dias? Ou, e se você precisar de dinheiro agora, mas se deparar com uma falta de várias semanas em seu aplicativo? Você vai sofrer de insônia devido às idas e vindas do mercado ou vai descansar em paz em uma crise?

Fazer a si mesmo esse tipo de pergunta pode ajudar as pessoas a determinar seu perfil de investidor. Perceber isso é importante de várias maneiras. Em primeiro lugar, pode orientar a seleção dos produtos financeiros mais adequados. Por exemplo, pessoas que não podem tolerar flutuações repentinas devem ser cautelosas ao entrar em mercados de risco.

Em segundo lugar, ajuda a evitar acidentes no futuro. Aqueles que foram capazes de prever suas próprias reações a situações de investimento desfavoráveis geralmente são mais capazes de lidar com elas e evitar atitudes precipitadas - que muitas vezes acabam perdendo.

As próprias instituições financeiras precisam realizar um processo denominado adequação, que verifica se os produtos, serviços e negócios financeiros são adequados para os investidores. Na prática, isso significa que eles não podem fornecer investimentos sem verificar se eles são adequados para todos. Os objetivos do cliente, situação financeira e nível de conhecimento devem ser considerados.

Normalmente, as instituições financeiras realizam essa análise por meio de questionários, que contêm perguntas sobre os objetivos do cliente e a tolerância ao risco. Com essas respostas, eles precisam dividir os investidores em pelo menos três categorias diferentes com base em seu perfil de risco.

O mais comum é que os investidores sejam, em última análise, classificados como conservadores, moderados ou agressivos.

- Conservadores: investidores que possuem baixa tolerância ao risco e priorizam os investimentos de liquidez.
- Moderado: busca proteção de capital de longo prazo, geralmente mais disposto a investir parte dos recursos em produtos com certo nível de risco.
- Empreendedores: toleram riscos e aceitam que possam sofrer perdas em algum momento, se isso representar uma chance de retornos maiores.

Isso não significa que os investidores tenham um perfil estático. Afinal, objetivos, situação financeira e níveis de conhecimento mudarão ao longo

da vida. Os investidores moderados quando jovens podem se tornar conservadores quando envelhecem. Ou as pessoas que começam com uma imagem conservadora podem evoluir para uma imagem radical à medida que se acostumam com a forma como o mercado funciona. É importante saber sua tolerância ao risco em cada estágio para fazer o investimento mais adequado em qualquer momento.



#### **4. Estude sobre investimentos e defina uma carteira baseada nos objetivos e perfil**

Agora que você entende a necessidade de definir metas financeiras e de seu próprio perfil de investidor, é hora de colocar esses conceitos em prática. Com base em suas descobertas sobre você, você poderá definir quais aplicativos são adequados para sua situação. Isso é importante porque existem muitos tipos de produtos financeiros, cada um adequado para uma situação específica.

Lembre-se de construir uma carteira de investimentos diversificada, pois isso ajuda a reduzir os riscos de investimento. Também é importante acompanhar as mudanças nas condições econômicas e do mercado financeiro, pois elas afetam suas decisões de investimento. O reequilíbrio do portfólio é uma prática que deve ser feita com uma frequência específica - em geral, uma ou duas vezes por ano é suficiente.

## **5. Abra uma conta em uma corretora**

Para começar a investir, você deve ter uma conta em uma corretora de valores. São instituições financeiras autorizadas a receber ordens de compra e venda de ações de clientes e a realizar transações no B3 em seu nome. Mas as bolsas de valores não são a única opção de investimento oferecida pelos corretores.

Na verdade, a variedade de produtos financeiros oferecidos pelas corretoras é uma das principais vantagens em relação aos bancos. Como eles se concentram apenas no investimento - ao contrário dos bancos que oferecem serviços diferentes (como crédito) - eles podem capturar o mercado e fornecer aos clientes várias opções, permitindo que os investidores encontrem a melhor opção para sua situação.

Atualmente, muitas corretoras operam em um sistema semelhante a um "shopping center" financeiro. Isso significa que, além dos produtos que eles próprios gerenciam (como fundos), eles também fornecem aos clientes produtos de várias outras instituições financeiras. Pense em seu relacionamento com o banco. Se você deseja investir no CDB, talvez tenha apenas os documentos do próprio banco à sua disposição. Em uma corretora, as prateleiras são abertas aos CDBs de diversos bancos.

Em comparação com os bancos, outra vantagem que os corretores geralmente têm é o custo. Geralmente, as taxas cobradas pelos bancos na realização dos investimentos são mais altas do que as cobradas pelas corretoras. Na verdade, muitos deles estabeleceram um sistema que dispensa algumas das taxas mais comuns, como taxas de custódia (remuneração para custodiantes de títulos). Além disso, é importante lembrar que os profissionais das corretoras que assessoram os investidores costumam estar bem preparados e entendem os detalhes dos diversos tipos de produtos financeiros, o que nem sempre é o caso dos bancos.

Para investir por meio de uma corretora, primeiro escolha a corretora que melhor atende às suas expectativas. Avalie o valor das taxas de

corretagem, a facilidade de uso do sistema de negociação, a disponibilidade de relatórios e orientações de investimento, etc. Depois disso, você precisa abrir uma conta.

De modo geral, apenas alguns documentos de identificação pessoal e alguns registros são suficientes. Depois de abrir uma conta, você pode fazer uma transferência (via TED ou DOC) e finalmente começar a investir.

